

rada na armadilha das limitações pessoais antes de alcançar sua plena expressão.

Com relação a isso, lembro-me da objeção absurda que às vezes ouvimos: que não pode ser necessário para um analista ter sido ele próprio analisado, já que o próprio criador da psicanálise não foi analisado. Sentimo-nos inclinados a responder: ele a criou a partir da primeira autoanálise! Nele próprio foi pela primeira vez realizada aquela proeza intelectual que mais tarde se tornou para nós a condição da qual, de forma bastante simples, depende 'tornarmo-nos verdadeiramente nós mesmos'.

Já falei o bastante, por enquanto! Às vezes, entretanto, esta forma de conversa é de fato mais satisfatória do que a verdadeira em pessoa. Entretanto, o que o senhor escreveu sobre isso em sua carta de maio tinha uma explicação diferente da que imaginou. Em minhas últimas visitas, temi instintivamente que a conversação pudesse cansá-lo facilmente. Não foi devido apenas à modéstia de minha parte, mas porque bem sei por minha própria experiência o *quão* exaustivas as pessoas podem ser, sem que se dêem conta desse fato. Uma coisa, entretanto, é indesculpável: não ter falado suficientemente alto. Pois estou acostumada a fazê-lo aqui, em casa, já que meu marido ouve muito mal e tenho de tomar cuidado para não carregar esse hábito comigo por toda a parte.

Deixei passar algum tempo antes de colocar esta carta no correio. Agora que recebi a carta de Anna com o seu endereço de verão, remetê-la-ei sem mais demora. Escreverei a Anna diretamente.

Anna tem algumas boas notícias a comunicar: 'Papai está escrevendo algo.'

Sinceros votos e que possamos reencontrar-nos algum dia em algum lugar!

Sua,
Lou

Schneewinkl, 28.7.1929

Caríssima Lou

Com sua agudeza habitual, você deve ter adivinhado porque demorei tanto a responder sua carta. Anna já lhe contou

que estou trabalhando sobre um certo assunto, e hoje escrevi a última frase, que — na medida do possível, sem uma biblioteca — completou o trabalho.²⁰⁶ Trata da civilização, do sentimento de culpa, da felicidade e de tópicos elevados semelhantes, e me parece, sem dúvida com razão, muito supérfluo — em contraste com trabalhos anteriores, que sempre brotaram de alguma necessidade interior. Mas que mais posso fazer? Não se pode fumar e jogar cartas o dia inteiro, já não ando tão bem e a maior parte do que há para ler não me interessa mais. Portanto, escrevi, e desse modo o tempo passou de maneira bastante agradável. Escrevendo este livro descobri de novo as verdades mais banais.

O ensaio de Th. Mann é sem dúvida uma honra. Deu-me a impressão de que tinha um ensaio sobre o Romantismo pronto para entregar, quando foi solicitado a escrever algo sobre mim, e que, desse modo, guarneceu a frente e as costas do ensaio com uma camada de compensado de psicanálise, como dizem os construtores de gabinetes. A parte principal é feita de um material diferente. Entretanto, o que Mann diz tem sempre uma substância real.

Estou muito interessado em sua análise de meu trabalho, mas acho-me incapaz de julgar. Tudo o que sei é que trabalhei com terrível afinco. O resto foi o que era de se esperar. Poderia também ter sido muito melhor. Eu estava atento apenas ao tema e não a mim mesmo. Minhas piores qualidades, incluindo uma certa indiferença com relação ao mundo, sem dúvida receberam no resultado final o mesmo quinhão que minhas boas qualidades, como, por exemplo, uma coragem desafiadora na busca da verdade. No fundo de meu ser continuo convencido de que meus caros próximos — com poucas exceções — formam um bando desprezível.

Teria adorado discutir mais isso tudo com você em nossa idilicamente bonita e calma Schneewinkl, se ao menos tivesse sido possível convidá-la a vir aqui. Mas na própria casa não há lugar, e em Berchtesgaden não há muito mais do que um sótão acessível. Tivemos todos os tipos de visitantes — incluindo alguns menos bem-vindos. Meus três filhos estiveram aqui separadamente, e dois deles, finalmente, encontraram acomodações em locais consideravelmente distantes. Ernst e Lux aproveitaram-se da ausência de Anna e estão aqui conosco. Segundo seus